

Posicionamento da ABIROCHAS referente às tarifas anunciadas pelo governo dos EUA

O anúncio feito pelo governo dos EUA de que, a partir do próximo dia 01 de agosto, todas as exportações brasileiras destinadas àquele país serão sobretaxadas em mais 50%, deverá impactar as relações comerciais entre os dois países. Tal sanção trará consequências negativas, de ambos os lados, para as empresas que compartilham contratos e interesses econômicos de longo prazo. Adicionalmente, criará um ambiente mais amplo de insegurança econômica para uma corrente de comércio bilateral da ordem de US\$ 80 bilhões.

O setor brasileiro de rochas ornamentais vê com extraordinária preocupação a possível vigência dessa medida, tendo em vista que cerca de 60% das suas exportações da ordem de US\$ 1,3 bilhão anuais, destinam-se aos EUA, fruto do amadurecimento comercial e da confiança daquele mercado na indústria brasileira do setor. Esta relação foi construída ao longo de 25 anos, sob a liderança institucional da ABIROCHAS e com o apoio da ApexBrasil.

Saliente-se que as rochas ornamentais e de revestimento representam o 5º bem mineral mais exportado pelo Brasil, em valor. Sua cadeia produtiva está lastreada em empresas de micro, pequeno e médio portes; suas exportações respondem por 35% da produção nacional do setor; 72% das exportações brasileiras estão representadas por produtos beneficiados que, inclusive, respondem por 100% do que é exportado para os EUA. Não há uma corrente de comércio nesse particular, porque o Brasil fornece um bem que não tem produção nos EUA – as chapas de materiais pétreos.

A ABIROCHAS, diante do risco de sérios prejuízos sociais e econômicos para a indústria brasileira de rochas ornamentais, com reflexos desastrosos sobretudo para o estado do Espírito Santo, espera que todos os esforços diplomáticos cabíveis sejam envidados. O governo está, de fato, anunciando tal empenho, com o objetivo de restabelecer um ambiente institucionalmente equilibrado e comercialmente justo entre as duas nações, condição essencial para a construção do progresso.

Brasília, 14 de julho de 2025